

## **POR QUE AS FOLHAS DAS ÁRVORES SE MOVIMENTAM?**

CEMEI Bruno Panhoca

Maria Claudete Minatel Francelin e Maria Cristina Petrucelli Alvarez Candido

O presente projeto pretende apresentar atividades desenvolvidas com as crianças do Maternal do CEMEI "Bruno Panhoca", a partir da metodologia do Programa ABC Educação Científica – "Mão na Massa". O tema escolhido foi o Ar que surgiu a partir da curiosidade das crianças pelo movimento das folhas das árvores. Realizamos atividades no sentido de incentivar a construção do conhecimento e troca de experiências entre as crianças e entre nós professoras, tendo como base norteadora os pressupostos do programa supracitado.



### **Objetivo**

- Levar a criança a tomar consciência da existência do ar e da sua importância para a vida.

No parque as crianças perceberam que as folhas das árvores estavam fazendo "barulho". Num outro momento uma carícia em seus cabelos e rostos. A partir da descoberta de que alguma coisa mexia com as folhas é que surgiu o tema Ar.

Nessa idade as crianças se relacionam com o mundo através dos sentidos, assim, com o propósito de permitir-lhes a evidência de que o ar existe, elaboramos experiências e brincadeiras utilizando o vento com o intuito de estabelecer essa existência.

A criança não se limita a reproduzir as experiências alheias. Ela as reelabora, reinventa, somando o que observa no contato social com o que lê (é interno). Vygotski (1982) alerta para a importância de se oferecer às crianças múltiplas experiências: "quanto mais aprenda e assimile, quanto mais elementos reais disponham em sua experiência, tanto mais considerável e produtiva será a atividade de sua imaginação."



### **Resultados**

A possibilidade de acreditar que o Ar existe, que é matéria e que está presente no ambiente com crianças pequenas foi um desafio e ao mesmo tempo trouxe enorme satisfação a todos, pois elas adoraram realizar as experiências. Interessante foram as hipóteses que tinham a respeito do tema; cada atividade provocava nelas reações diferentes: surpresa ao verificar que conseguiram estufar o saco sem ver o ar; tentativas e frustrações quando a piaba não se enchia de ar. Para nós, profissionais da educação, foi muito importante comprovar que é possível trabalhar Ciências já nessa fase e, que as crianças constroem e reconstruem o conhecimento partindo de atividades que surgem de acordo com seus interesses e se ampliam com uma proposta interessante do professor.

